

CONHECIMENTO CIENTÍFICO VS SENSO COMUM

Lígia Maria Pereira de Pádua Xavier¹

Nos primeiros anos de graduação, um dos maiores desafios do docente é iniciar os discentes ao discurso científico, com todas suas metodologias e especificidades, de modo a fazê-los refletir e questionar o senso comum, ou seja, discursos pré-fabricados que a sociedade impõe sob forma de paradigmas, gerando discriminação e preconceito. O objetivo da atividade é, então, promover o questionamento desse senso comum, bem como fazer refletir o papel da universidade na construção de um discurso de caráter científico; além disso, a estratégia permite aprofundar os problemas de comunicação e relacionamento impostos pelos estereótipos e pelos preconceitos. Para tanto, a sala foi separada em grupos, sendo que na testa de cada um foi colado um adesivo, contendo uma característica (por exemplo: “sou surdo – grite comigo”) visível somente aos outros integrantes, e, ao mesmo tempo, foi lançada uma discussão acerca do tema “Escola sem Partido”, cujo texto de apoio tinha sido disponibilizado de antemão. Durante a discussão, os grupos foram desafiados a discutir seriamente o tópico, incorporando ao debate as características contidas nas etiquetas. No fim, os integrantes tiveram que adivinhar a característica que tinha lhe sido atribuída, baseando-se na reação alheia. Os grupos foram convidados a expor suas conclusões sobre o tema e, ainda, foram desafiados a encontrar o denominador comum entre a atividade em si e o tópico discutido. O resultado foi surpreendente já que todos foram capazes de compreender a analogia com os rótulos e chegaram à conclusão de que o ambiente universitário é um espaço livre de interlocução de vários saberes e discursos, e seu objetivo é combater qualquer tipo de discriminação e de preconceito. Conclui-se que a atividade, por sua vivência lúdica, gerou a adesão e o engajamento de todos os discentes, levando-os a refletir sobre a importância do discurso científico como ferramenta de desconstrução de paradigmas ditados pelo senso comum.

¹ Docente dos colegiados de Direito, Administração e Sistemas de Informação no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: Imp23@yahoo.com.br.

Palavras-chave: Conhecimento científico. Quebra de paradigmas. Metodologias ativas.